



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Dia de campo em unidade demonstrativa de produção de base agroecológica e familiar: treinamento e capacitação de produtores rurais e estudantes

Field day in demonstration unit of family-based agroecological production: training of rural farmers and students

MATOS, Juliana Martins de Mesquita¹; KOYAMA, Andressa Harumi¹;
COSTA, Eusângela Antônia¹; MEDEIROS, Roseli Garcia²; MATOS,
Roberta Sara³; JUNQUEIRA, Ana Maria Resende Junqueira¹

¹Universidade de Brasília, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia e Agricultura Orgânica da UnB; ²EMATER- DF; ³SEDF-Secretaria de Educação do Distrito Federal julianamartins21@gmail.com; harumi_koyama@hotmail.com; eusangela@unb.br ; roseli.medeiros@gmail.com ; robertasara@gmail.com; anajunqueiraunb@gmail.com

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O objetivo do presente trabalho foi verificar a efetividade de utilização de uma unidade demonstrativa associada a realização de dia de campo para realizar a transferência de tecnologias da produção orgânica a um grupo de produtores familiares. A Chácara de número 36 do Assentamento Chapadinha, no Núcleo Rural Lago Oeste, Distrito Federal, recebeu as seguintes técnicas ao longo de 12 meses: 1) corredores agroecológicos tipo quebra-vento; 2) consórcio de hortaliças diversas entre as barreiras de quebra-vento e 3) tecnologia de tanque lonado para irrigação por mangueira santeno. Ao final de um ano de visitas de técnicos e estudantes à propriedade para montagem desta unidade demonstrativa, foi organizado o Dia Especial em Agroecologia, em parceria com a Emater-DF e a associação de produtores rurais ASTRAF. O público era composto de 130 pessoas, dentre produtores rurais, suas famílias e estudantes. O modelo que reúne unidade demonstrativa e dia de campo demonstrou ser eficiente na transferência de tecnologias e troca de saberes, à medida que despertou nos visitantes a curiosidade sobre as tecnologias e a necessidade de aprofundamento dos conhecimentos sobre as técnicas ali apresentadas.

Palavras-chave: difusão de conhecimento, extensão rural, inovação tecnológica

Abstract

The objective of the present study was to verify the effectiveness of the use of a demonstration unit associated with field day to carry out the transfer of organic production technologies to a group of family farmers. The Chacara of number 36 of the Chapadinha Settlement, in the Rural Nucleus Lago Oeste, Federal District, received the following techniques over 12 months: 1) agroecological corridors type windbreak; 2) consortium of diverse vegetables between windbreak barriers and 3) tank technology for irrigation. At the end of a year of visits by technicians and students to the property to set up this demonstration unit, the Special Day in Agroecology was organized in partnership with Emater-DF and the association of rural producers ASTRAF. The audience was composed of 130 people, among farmers, their families and students. The model that combines demonstrative unit and field day proved to be efficient in the transfer of technologies and exchange of knowledge, as it aroused in the visitors the curiosity about the technologies and the need to deepen the knowledge about the techniques presented there.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Keywords: knowledge diffusion, rural extension, technological innovation

Contexto

A transferência de tecnologia pode ser definida como a tradução e a transferência do conhecimento técnico, utilizado no desenvolvimento de novos produtos ou processos, entre organizações (BRAGA JR e ANTUNES, 2009). No meio rural esse processo se faz através da extensão rural. No Brasil, a extensão rural é realizada pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) em parcerias com Universidades e órgãos de pesquisa nos diversos estados da federação. Na prática, a EMATER, além de prestar assistência técnica que visa solucionar problemas que venham a ocorrer durante o processo produtivo, realiza a transferência de tecnologias, notadamente, para o produtor familiar. Segundo Peixoto (2016), o processo de transferência de informação entre produtores rurais tem sido caracterizado tradicionalmente por uma troca de informação cooperativa, livre e interpessoal. Os produtores obtêm a maior parte das informações de fontes variadas: família, amigos, outros produtores, grupos de produtores, grupos de contato de extensão, organizações comunitárias, organizações de uso da água, associações e cooperativas de produtores. Finatto e Salamoni (2008) relatam que o segmento da agricultura familiar, internamente, apresenta-se diversificado nas várias estruturas agrárias. Muitos estudos são produzidos visando aprofundar o conhecimento acerca da produção familiar na agricultura, especulando sobre o seu destino, e, inclusive, sobre a possibilidade de seu desaparecimento por completo com a intensificação das relações de produção capitalistas. Dentro desse Contexto, há que se destacar o papel da agricultura orgânica na agricultura familiar como alternativa para geração de emprego e renda e inserção social dos envolvidos. O Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia e Agricultura Orgânica da Universidade de Brasília (CVT AAO UnB) foi criado em 2014 com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e desenvolve pesquisas e projetos de extensão com foco em produção orgânica e formação de recursos humanos. As atividades do CVT AAO UnB vêm sendo realizadas em parceria com EMATER-DF, Embrapa e Secretaria de Educação do Distrito Federal, atendendo produtores familiares da região e entorno por meio de dia de campo, cursos, oficinais, montagem de Unidades Demonstrativas e distribuição de cartilhas temáticas. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a utilização de uma unidade demonstrativa organizada pelo CVT AAO UnB e parceiros para realização do Dia Especial em Agroecologia para grupo de produtores familiares da Chapadinha –DF e estudantes.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Descrição da experiência

O Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia e Agricultura orgânica da UnB, em parceria com a EMATER- DF, selecionou uma propriedade cadastrada na Associação de Produtores Orgânicos do Assentamento Chapadinha, localizado no Núcleo Rural Lago Oeste, Sobradinho - DF. A Chácara de número 36 recebeu as seguintes técnicas: 1) modelo agroflorestal de quebra-ventos que utilizou mudas de eucalipto no espaçamento 2x10 metros, citros no espaçamento 6x10 metros, banana no espaçamento 3x10 metros e café 2x10 metros; 2) consórcio com hortaliças diversas: folhosas e de raízes; 3) tecnologia de tanque lonado para irrigação por mangueira santeno. Ao final de um ano de acompanhamento semanal da propriedade foi organizado um dia de campo para apresentar os Resultados para a comunidade local, estudantes e técnicos denominado Dia Especial em Agroecologia: Redesenho e Práticas Agroecológicas para Melhoria da Renda Familiar. Foram montadas três estações nas quais foram distribuídos os técnicos do CVT AAO UnB, EMATER-DF, SEDF e estudantes bolsistas do Pet Agronomia da UnB para apresentação das tecnologias. Na primeira estação foi apresentada a barreira de quebra-vento, o manejo do eucalipto e as vantagens do modelo introduzido para a área como um todo. Na segunda estação foram apresentados os consórcios de hortaliças, a técnica de cobertura do solo e adubação verde. Na terceira estação foi apresentado o sistema de tanque lonado para irrigação por mangueira santeno. A apresentação das estações teve como objetivo principal, mostrar a importância da experimentação na obtenção de dados para a região, e principalmente, a importância e possibilidade da experimentação das técnicas nas propriedades da região. O grupo convidado para o dia de campo foi composto por produtores do Assentamento Chapadinha e alunos do Curso de Agronomia da Universidade de Brasília, em um total de 130 pessoas.

Resultados

Avaliação das melhorias promovidas pelas técnicas implementadas na propriedade

As técnicas implantadas na propriedade ajudaram no desenvolvimento da produção. A barreira de quebra vento implantada foi de suma importância, uma vez que a propriedade é localizada numa região descampada e de altitude mais elevada. O vento era um dos problemas que comprometia a qualidade da produção de hortaliças deste produtor (Figura 1A). Além disso a biomassa produzida grande parte pelo eucalipto e outras pelas frutíferas contribuíram no fornecendo de Material para cobertura do solo, promovendo a ciclagem de nutrientes. Segundo estudos, o quebra vento, reduz o im-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



pacto dos ventos frios ou quentes e a movimentação de algumas pragas e doenças. Assim, cria-se uma sequência de microclimas, com maior ou menos sombreamento, umidade e temperatura, garantindo eficiência na fotossíntese, evitando ventos fortes e temperaturas extremas. O sistema de produção consorciada ampliou as opções de produto para comercialização na feira local, incrementando a renda do produtor e reduzindo custos operacionais de produção, uma vez que os insumos foram otimizados. Segundo Biondo et al (2014), a eficiência do sistema consorciado baseia-se na complementariedade entre culturas estudadas. No que se refere ao sistema de irrigação implantado, ele supriu uma dificuldade que o produtor tinha de irrigar sua produção, dada a dificuldade de armazenamento suficiente de água para a atividade. Dessa forma conseguiu-se a otimização da mão de obra familiar, considerada pequena, por só contar com o pai e o filho para manejar a produção, o que influenciou diretamente nas horas de trabalho disponíveis destes trabalhadores para o melhor manejo de sua produção. Inclusive, para participar do processo de comercialização de seus produtos de forma direta, na Feira Agroecológica do Lago Oeste, e de forma indireta através da ASPROEST (Associação dos Produtores do Lago Oeste). Segundo pesquisa feita por Silva et al (2013) no sertão nordestino, a implantação de uma cisterna como armazenadora de água numa propriedade rural contribuiu para o melhoramento da renda familiar, aumentando e diversificando a produção do agricultor.

Avaliação dos Resultados produzidos pelo dia de campo

O impacto causado pelo dia de campo pode ser analisado sob duas óticas: i) da comunidade local e ii) dos estudantes e técnicos envolvidos. Para a comunidade local que participou do processo de difusão das técnicas sustentáveis apresentadas durante o dia de campo, foi possível demonstrar a qualidade e a viabilidade de diversas técnicas empregadas (Figura 1 B). O fato de observarem o modelo de produção nesta unidade dão a certeza de que estas funcionam e são ferramentas economicamente viáveis, tirando esse saber da esfera abstrata e colocando-o de forma prática e lúdica à disposição dos agricultores daquela região. O impacto da ação pode ser constatado a partir dos relatos feitos pelos participantes durante o Dia de campo, visto que foi observada a procura pelos técnicos para sanar dúvidas e planejar visitas em suas propriedades para receberem orientação de como implantar essas técnicas em suas propriedades. No que se refere aos estudantes, o impacto surtido pode ser avaliado em dois momentos diferenciados: i) O impacto das observações geradas ao longo da aplicação das técnicas; e ii) O impacto do trabalho de extensão realizado durante o dia campo. Os alunos que fizeram parte do grupo de trabalho que participou da montagem da unidade



demonstrativa teve a oportunidade de vivenciar a implantação das técnicas, as rotinas de manejo, as dificuldades enfrentadas pelo produtor familiar assentado, e a importância do serviço da assistência técnica para este grupo específico de produtor. No segundo grupo de alunos envolvidos com a montagem da dinâmica do dia de campo, suscitou a importância da atividade desempenhada pelo extensionista, o efeito positivo gerado pelo dia de campo junto à comunidade que participou das apresentações e explicações das técnicas implantadas na propriedade bem como fortaleceu a aprendizagem do conteúdo teórico recebido ao longo do semestre. Se para os produtores do assentamento foi vantajoso ter este contato com o grupo de técnicos, para os alunos as vantagens são ainda maiores, pois fortaleceu a importância da vivência prática das técnicas suscitadas ao longo do curso.



Figura 1: 1A- Vista da propriedade com a barreira de quebra ventos; 1B- Estudantes e Extensionistas que participaram do Dia Especial em Agroecologia

Conclusão

O modelo que reúne unidade demonstrativa e dia de campo demonstrou ser eficiente na transferência de tecnologias e troca de saberes, possibilitando aos estudantes compreender as técnicas de extensão que são aceitas pela comunidade local ao passo que para os agricultores a unidade demonstrativa serviu para tornar concreto os Resultados das técnicas bem como permitiram que os mesmos explorassem as diversas possibilidades de utilização destas e vislumbrem os Resultados possíveis de serem alcançados.

Referência bibliográfica

BIONDO, E.; FEDRIZZI, R.; CAPITÂNEO, A.; KOLCHINSKI, E. M.; SANT'ANNA, V.; MAZZOCATO, A. C. Proposta de plano de manejo orgânico na transição agroecológica para produção orgânica de hortaliças em uma pequena propriedade em encanta-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



do - Vale do Taquari/RS. 2014. Congrega- 12ª Jornada de Pós-Graduação e Pesquisa - ISSN 1982-2960. Disponível em:<<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/111919/1/164.pdf>>. Acesso em: 14/03/2017.

BRAGA JR, E.; PIO, M.; ANTUNES, A. O Processo de Transferência de Tecnologia na Indústria têxtil. **Journal of Technology Management & Innovation**, Santiago, v. 4, n. 1, p. 125-133, mayo 2009. Disponível em <http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-27242009000100011&lng=es&nrm=iso>. Acessado em 09 março 2017. <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-27242009000100011>.

FINATTO, R. A.; SALAMONI, G.; Agricultura familiar e agroecologia: perfil da produção de base agroecológica do município de Pelotas/RS. *Sociedade & Natureza*, Uberlândia, 20 (2): 199-217, DEZ. 2008.

PEIXOTO, M. Extensão rural no mundo e no Brasil: descentralização, privatização e financiamento. Disponível em:< <http://www12.senado.gov.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/outras-publicacoes/agenda-legislativa/capitulo-4-extensao-rural-no-mundo-e-no-brasil-descentralizacao-privatizacao-e-financiamento>>. Acesso em: 17/03/2017.

SILVA, E. L. SILVA, R. C.; SILVA, S. M.; TSCHOEKE, L. F. P.; RAMOS, D. S.; SOUZA, J. A. ; SILVA, A.F. A. A importância da cisterna como armazenadora de água para o pequeno agricultor do sertão nordestino. In: XIII Jornada de Ensino, pesquisa e extensão - JEPEX 2013. Disponível em:<<http://www.eventosufrpe.com.br/2013/cd/Resumos/R1718-1.pdf>>. Acesso em: 17/03/2016.